

AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE DELITO

Delegado como **TESTEMUNHA/CONDUTOR** - Art. 307 - CPP - 2ª edição

Às **XXhXX**, do dia **XX** de **XXXX** do ano de **20XX**, nesta Cidade de **XXXX**, Estado de **XXXX**, no Cartório Policial desta Delegacia de Polícia Judiciária, presente o (a) Bel. (a) **XXXX**, aqui, Delegado(a) de Polícia **XXXX**, através do(a) Escrivão(ã) de seu cargo, abaixo firmado, observadas as atribuições legais deste departamento, conforme o **art. 144, § 4º, da Constituição Federal, conjugado com os arts. 3º, 4º, 5º e 6º, 187 e 304, do Código de Processo Penal**, em face de prática de infração penal tipificada na Nota de Culpa deste procedimento, **observado o teor do art. 307, do Código de Processo Penal, em face de fato ocorrido NA PRESENÇA DA AUTORIDADE POLICIAL SIGNATÁRIA**, em desfavor do(a) CONDUZIDO (Qualificação Completa), sucedido de Voz de Prisão em Flagrante Delito, o qual foi cientificado de seus direitos constitucionalmente assegurados pelo **art. 5º, caput, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV e LXVI, da CF**, convergentes: à sua integridade física e moral, ao amparo de não ser preso, salvo em flagrante delito ou por competente ordem judicial, expressa e fundamentada; de ter sua prisão e o local onde esteja informados, imediatamente, ao Juízo competente e à sua família, ou à pessoa indicada; de permanecer silente, com a devida assistência da família e de advogado, assim como da identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório; a autoridade policial, nesta, outrossim, na condição de **TESTEMUNHA e CONDUTOR**, compromissado legalmente, disse: QUE apresenta preso em prática de flagrante delito, o(a) conduzido(a) supracitado, na presença das TESTEMUNHAS: **XXXX** e **XXXX** e da VÍTIMA: **XXXX (havendo possibilidade de apresentação)**, pelos fundamentos adiante predicalizados:

QUE **XXXX** aduz (Exposição do depoimento com informando que o fato ocorreu em sua presença, com apreensões, e outros fatos produzidos pelo mesmo destacando os comandos: o quê, quem, como, quando, de que forma, onde, por que etc).

NADA MAIS tendo a consignar, mandou a autoridade policial encerrar o presente, assinando com a autoridade policial, o(a) conduzido(a) e comigo escrivão que digitei.

AUTORIDADE POLICIAL/CONDUTOR(A):

CONDUZIDO(A):

ESCRIVÃO(Ã):

EM SEGUIDA, passou a autoridade policial a inquirir e ouvir a **PRIMEIRA TESTEMUNHA: XXXX (Qualificação Completa)**, compromissado(a) na forma da lei e advertido(a) das consequências do crime de falso testemunho (art. 342 do Código Penal), aos costumes, nada disse, afirmou dizer a verdade do que conhecesse e lhe fosse indagado. Inquirido respondeu:

QUE a testemunha XXXX aduz (Exposição do depoimento do condutor, com apreensões, e outros fatos produzidos pelo mesmo destacando os comandos: o quê, quem, como, quando, de que forma, onde, por que etc).

NADA MAIS tendo a consignar, mandou a autoridade policial encerrar o presente, assinando com a autoridade policial, a testemunha, o(a) conduzido(a) e comigo escrivão que digitei.

AUTORIDADE POLICIAL:
PRIMEIRA TESTEMUNHA:
CONDUZIDO(A):
ESCRIVÃO(Ã):

EM SEGUIDA, passou a autoridade policial a inquirir e ouvir a **SEGUNDA TESTEMUNHA: XXXX (Qualificação Completa)**, compromissado(a) na forma da lei e advertido(a) das consequências do crime de falso testemunho (art. 342 do Código Penal), aos costumes, nada disse, afirmou dizer a verdade do que conhecesse e lhe fosse indagado. Inquirido respondeu:

QUE a testemunha XXXX aduz (Exposição do depoimento do condutor, com apreensões, e outros fatos produzidos pelo mesmo destacando os comandos: o quê, quem, como, quando, de que forma, onde, por que etc).

NADA MAIS tendo a consignar, mandou a autoridade policial encerrar o presente, assinando com a autoridade policial, a testemunha, o(a) conduzido(a) e comigo escrivão que digitei.

AUTORIDADE POLICIAL:
SEGUNDA TESTEMUNHA:
CONDUZIDO(A):
ESCRIVÃO(Ã):

EM SEGUIDA, passou a autoridade policial a inquirir e ouvir a **VÍTIMA: XXXX (Qualificação Completa)**, onde prestou as seguintes declarações:

QUE a vítima aduz (Exposição dos fatos através dos comandos: o quê, quem, como, quando, de que forma, onde, por que etc).

NADA MAIS tendo a consignar, mandou a autoridade policial encerrar o presente, assinando com a autoridade policial, a vítima, o(a) conduzido(a) e comigo escrivão que digitei.

AUTORIDADE POLICIAL:

VÍTIMA:

CONDUZIDO(A):

ESCRIVÃO(Ã):

PROCEDIMENTO SUCESSIVO, passou a autoridade policial, **INTERROGAR**, consoante conteúdo do [art. 187, § 1º, do Código Penal \(primeira parte do interrogatório\)](#), o(a) CONDUZIDO(A), o qual se identificou como: [XXXX \(Qualificação Completa\)](#). VIDA PREGRESSA: I) JÁ FOI PRESO OU PROCESSADO? [XXXX](#) II) QUAL O JUÍZO DO PROCESSO? [XXXX](#); III) HOUVE SUSPENSÃO CONDICIONAL OU CONDENAÇÃO? [XXXX](#) IV) QUAL A PENA E SE JÁ FOI CUMPRIDA? [XXXX](#); IV) HÁ OUTROS DADOS FAMILIARES E SOCIAIS QUE QUEIRA DECLARAR? [XXXX](#). Ciente das acusações que lhe são imputadas e cômico de seus direitos e garantias ([Título II, Cap. I, Art. 5º da Constituição Federal](#)), c/c [art. 186 do CPP](#)), os quais lhe asseguram os seguintes direitos: I) o respeito à sua integridade física e moral; II) de permanecer calado, sendo-lhe assegurada a assistência da família e de Advogado; III) a comunicação desta prisão à sua família ou a pessoa indicada, e IV) a identificação dos responsáveis por seu interrogatório policial. Consoante o conteúdo do [art. 187, § 2º, do CPP \(segunda parte do interrogatório\)](#), perguntado a respeito de sua prisão em circunstâncias de flagrante, a autoridade policial passou a lhe indagar o seguinte: I) É VERDADEIRA A ACUSAÇÃO QUE LHE É FEITA? [XXXX](#); II) NÃO SENDO VERDADEIRA A ACUSAÇÃO, TEM ALGUM MOTIVO PARTICULAR A QUE ATRIBUÍ-LA? [XXXX](#); CONHECE A PESSOA OU PESSOAS A QUEM DEVA SER IMPUTADA A PRÁTICA DO CRIME? [XXXX](#); QUAIS SÃO? [XXXX](#); COM ELAS ESTEVE ANTES DA PRÁTICA DA INFRAÇÃO OU DEPOIS DELA? [XXXX](#); III) ONDE ESTAVA AO TEMPO EM QUE FOI COMETIDA A INFRAÇÃO? [XXXX](#); TEVE NOTÍCIA DESTA? [XXXX](#); IV) O QUE TEM A DIZER SOBRE AS PROVAS JÁ APURADAS? [XXXX](#); V) CONHECE AS VÍTIMAS E TESTEMUNHAS JÁ INQUIRIDAS OU POR INQUIRIR? [XXXX](#); DESDE QUANDO? [XXXX](#); TEM O QUE ALEGAR CONTRA ELAS? [XXXX](#); VI) CONHECE O INSTRUMENTO COM QUE FOI PRATICADA A INFRAÇÃO, OU QUALQUER OBJETO QUE COM ESTA SE RELACIONE E TENHA SIDO APREENDIDO? [XXXX](#); VII) PERQUIRIR O CONDUZIDO SOBRE TODOS OS DEMAIS FATOS E PORMENORES QUE CONDUZAM À ELUCIDAÇÃO DOS ANTECEDENTES E CIRCUNSTÂNCIAS DA INFRAÇÃO; VIII) TENDO ALGO MAIS A ALEGAR EM SUA DEFESA, DECLAROU:

QUE ([Exposição dos fatos através dos comandos: o quê, quem, como, quando, de que forma, onde, por que etc](#)).

O(A) conduzido(a) expressou interesse em comunicar sua prisão para o(a) Sr.(a). [XXXX \(Qualificação Completa\)](#).

NADA MAIS tendo a consignar, mandou a autoridade policial encerrar o presente, assinando com a autoridade policial, o conduzido(a), o condutor e comigo escrevão que digitei. Após consulta em departamento atributivo (Infoseg, Judiciário, PC etc) foi possível [CONSTAR/ NÃO CONSTAR REGISTRO EM RELAÇÃO AO\(À\) CONDUZIDO\(A\)](#).

AUTORIDADE POLICIAL:

CONDUZIDO(A)

ESCRIVÃO(Ã):